



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º21/2018

DATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA: 30/10/2018

INÍCIO DA REUNIÃO: 15,00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 17,00 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. António José Rega Matos Recto

VEREADORES: Sr. David Manuel Palma Grave
Sr. José Manuel Mendes Portel
Sr. Luís Fernando Gomes Faleiro
Sr. David Manuel Fialho Galego

OUTRAS PESSOAS

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: José Bernardo Laranjinho Nunes

Cargo: Chefe da Divisão Administrativa e Financeira

FALTAS

Faltas justificadas: 0

Faltas por justificar: 0



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor António José Rega Matos Recto (MICRE), na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Redondo, estando presentes os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave (CDU), David Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP), José Manuel Mendes Portel (MICRE) e Luis Fernando Gomes Faleiro (PS).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver “quórum” para o efeito, ocuparam os presentes os seus lugares e declarou, o Senhor Presidente, aberta a reunião.

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Quadriénio 2019-2022 e Orçamento Municipal para 2019

2 - Proposta do Mapa de Pessoal do Município de Redondo para o ano de 2019

O Sr. Presidente António José Recto inicia a sua intervenção sugerindo que sejam colocadas todas as questões sobre a ferramenta de suporte ao orçamento, grandes opções do plano PPI/ PAM e mapa de pessoal, para posterior votação.

Seguidamente interveio o Sr. Vereador David Grave manifestando não concordar que estejam registados no orçamento, as taxas e valores de impostos que ainda estão por discutir.

Constata existir um novo paradigma neste último ano por força das circunstâncias, dado não existir maioria e na sequência o Sr. Presidente mostrou abertura as todos os partidos



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

por forma a contribuírem nas decisões e iniciativas. No entanto denota, o Sr. Vereador, existir uma ausência de estratégia e salienta que existe a necessidade de tomar a iniciativa de realizar reuniões com os funcionários. Salientou a necessidade de consolidar a lealdade política pois por vezes de uma das partes demonstra haver uma vontade em concretizar propostas e sugestões mas, o mesmo, já não se verifica da outra parte e o que se verifica é na realidade um entrave de forma sucessiva à realização de certas propostas relevantes e por vezes necessárias ao município. Deste modo, o voto do PCP vai contra este orçamento pois há questões de fundo que não são analisadas por falta de abertura da parte do Sr. Presidente para que as outras partes participem e possam, sem entraves, inteirar-se dos pressupostos e por conseguinte analisar as diversas áreas a que respeitam os custos para se prever com clareza os valores previsionais para o ano seguinte. Mais salienta, o Sr. Vereador, a questão da reunião plenária anual que por norma o Sr. Presidente realizava com os trabalhadores e que no entanto o deixou de fazer no último ano, salienta que é importante que continue a existir uma abertura nesse sentido por forma a estar presente todo o executivo e dar esclarecimentos aos funcionários do município. Dar prioridade ao bem-estar de todos os munícipes, à situação financeira da Câmara e à situação dos trabalhadores desta estando deste modo, acima de todas as divergências políticas, o que suporta a decisão do PCP em votar contra este orçamento.

Interveio seguidamente, o Sr. Vereador David Galego, referindo o fato de não fazer sentido mencionar já no orçamento os valores relativos a taxas e impostos a definir e que ainda irão a aprovação e dado já existir mais de uma proposta será entretanto ainda debatido. Salienta no entanto que considera o documento bem organizado, sintético e reconhece que o orçamento irá sofrer alterações consoante os apoios comunitários que irão surgir. Mais refere que pretende seguir de forma muito criteriosa a aplicação do orçamento. Manifestou, o Sr. Vereador, concordar com a sintetização das notas finais. Manifestou no entanto que os investimentos realizados não devem ser avulsos, devem sim, complementar os projetos e infraestruturas já existentes por forma a dinamizá-los. Acrescenta, o Sr. Vereador, alguns alertas relativamente à falta de rigor e isenção, por



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

forma a harmonizar as equipas. Salienta pormenores que no entanto são muito relevantes para que este caminho seja realizado sem entraves e que a gestão financeira não seja tão despesista no sentido que malgasta sem se delinear uma estratégia com o rigor necessário para se adequar a despesa nas áreas em que existe a necessidade de otimizar os recursos existentes. Mais acrescenta, o Sr. Vereador, que o resultado eleitoral veio alterar o paradigma do executivo e manifesta que se empenhou para que existisse um diálogo aberto por forma a manter um equilíbrio entre as diferenças que cada partido defende e as sugestões construtivas introduzidas. Denota no entanto que o orçamento não é mais do mesmo, em comparação com anos anteriores, existe estratégia e não põe em causa a situação financeira. É na verdade um orçamento de todas as forças políticas e isso não há como desmenti-lo, pois reúne as sugestões apresentadas ao longo deste ano. Termina o Sr. Vereador reconhecendo que há questões que se mantêm e que é urgente discuti-las.

Seguidamente interveio, o Sr. Vereador Luís Faleiro, expressando o seu desagrado e conforme já os outros Vereadores aqui o expressaram, relativamente ao fato de vir mencionados valores de taxas e impostos a aplicar pelo município no ano seguinte, quando tais elementos estão ainda por debater, refere que é pertinente retirar esta informação.

Denotou, o Sr. Vereador, que ao longo deste último ano relativamente a assuntos em que existiu um acordo em realizá-los, na prática tal não se verificou, quanto muito se alteraram, com pouca relevância, algumas situações e nada mais. Quando o acordo passava por o PS aprovar o orçamento na condição de se resolverem esses assuntos e tal não se verificou, de todo e concluiu o Sr. Vereador nomeando esses assuntos em concreto, que se passa a citar: ‘reestruturação dos serviços municipais’, ‘análise do posicionamento remuneratório conforme categoria profissional’, ‘Criação do conselho municipal da juventude’, ‘criação do gabinete de associativismo’, ‘orçamento para a festa da juventude’, ‘melhoramento da limpeza urbana em todas as localidades do concelho’, ‘criação do CPCJ no concelho’ e ‘redução do número de devedores ao município de faturas de água’. Deste modo salienta, o Sr. Vereador, que não vota favoravelmente por



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

verificar que não há iniciativa e quando há esta é avulsa e não existe uma estratégia definida daquilo que é importante alterar no futuro e sempre que se verificam as condições para tal não se rentabilizam os recursos existentes por forma a manter essas condições favoráveis. Mais acrescenta que há uma grande quantidade de assuntos que se mantêm por resolver por falta de capacidade em resolver esse turbilhão de situações pendentes à demasiado tempo e termina acrescentando que há despesas supérfluas que têm que ser colmatadas dado a receita permanecer limitada e assim se irá, eventualmente, verificar no futuro.

Intervém, o Sr. Presidente que, em suma, termina reiterando as decisões de voto, dos presentes, referindo deste modo, dois votos contra, dois a favor e uma abstenção. Conclui referindo que está o orçamento aprovado, no entanto serão retirados os pontos referentes à menção de taxas e impostos ainda por debater.

Seguidamente procedeu-se à análise do mapa de pessoal para aprovação. Interveio o Sr. Presidente solicitando a declaração de voto de cada um dos presentes.

Intervém o Sr. Vereador David Grave salientando que se votou contra no orçamento, o seu voto relativamente à aprovação do mapa de pessoal é a abstenção no mesmo. Mais manifestou o seu desagrado pois verificou existir uma desorganização dos serviços da Câmara.

Posteriormente interveio o Sr. Vereador David Galego que manifestou o seu voto de abstenção à aprovação do quadro de pessoal justificando não ter sido elucidado, em tempo útil, das atribuições e competências de cada trabalhador por forma a dar resposta às dúvidas que ainda mantêm por não lhe ter sido autorizado um contato mais próximo com os responsáveis de cada departamento por forma a contornar a falta de informação disponibilizada neste âmbito.



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Seguidamente interveio o Sr. Vereador Luís Faleiro manifestando o seu voto contra a aprovação do referido mapa de pessoal manifestando ter denotado desinteresse por parte do Sr. Presidente em resolver a questão dos assistentes operacionais em que se constata que não vão sendo devidamente redistribuídos pelos serviços conforme as necessidades, a necessidade de motivar os trabalhadores e avaliar corretamente as funções de cada um. Há que valorizar os recursos humanos e sensibilizá-los sempre que necessário. Mais manifesta a necessidade de se criar chefias intermédias junto dos assistentes operacionais em vez de apenas um único responsável geral e de evitar compensar os trabalhadores com horas extraordinárias por forma a compensar os baixos salários.

Termina o Sr. Presidente referindo que o mapa de pessoal fica aprovado com duas abstenções, um voto contra e dois votos a favor.

Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Quadriénio 2019-2022 e Orçamento Municipal para 2019

O Presidente da Câmara apresentou e colocou à discussão as "Grandes Opções do Plano 2019-2022", (PAM – Plano de Atividades Municipais e PPI – Plano Plurianual de Investimentos), Orçamento da Receita e Despesa para 2019.

Ponderado, apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por maioria e em minuta, com os votos favoráveis do Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Recto, do Senhor Vice – Presidente da Câmara Municipal, José Portel, com os votos contra dos Senhores Vereadores, David Grave e Luís Faleiro e com a abstenção do Senhor Vereador, David Galego, aprovar as "Grandes Opções do Plano 2019-2022", (PAM – Plano de Atividades Municipais e PPI – Plano Plurianual de Investimentos), Orçamento da Receita e Despesa para 2019, e em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter os



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

referidos documentos à aprovação da Assembleia Municipal nos termos do estabelecido na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro

Declaração de Voto do vereador David Galego (Uma Nova Atitude – Coligação PPD/PSD. CDS-PP) sobre o ponto 1 da Ordem de Trabalhos:

Grandes Opções do Plano para o Quadriénio 2019-2022 e Orçamento Municipal para 2019.

Decorrido um ano do presente mandato, a gestão do MICRE voltou a ser incapaz de criar a indispensável atractividade para o investimento económico, muito por força da sua inaptidão para gerir os processos imateriais, enquanto factores de competitividade capazes de criar emprego no sector empresarial.

A UMA NOVA ATITUDE preocupou-se desde o primeiro momento com a apresentação de propostas e iniciativas concretas que permitissem desde logo virar a página retirando o foco na política do betão, para introduzir um novo ciclo desafiante, e que é hoje, para além da área social e educacional, a principal missão das autarquias: Dinamizar a atividade económica, atrair investimento, possibilitar a inovação e ajudar a criar empresas e postos de trabalho.

Pois, tudo isto, neste primeiro ano o MICRE deixou na gaveta! Razão pela qual a UMA NOVA ATITUDE continua extremamente apreensiva pela forma é gerido e executado o orçamento camarário.

Quando o município contrata um técnico de som, que efectivamente foi desempenhar funções na área do turismo, sem aparentemente ter reconhecidas qualificações profissionais nessa área, fica claro que o MICRE continuou uma gestão centrada nos interesses dos seus pares, como foi o exemplo desta contratação do n.º 5 da sua lista, que



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

mereceu inclusive o acordo do PCP, que de mãos dadas com o MICRE, entra em contradição com o que tinha sido a posição apregoada pelo PCP no mandato anterior. Por este motivo, sentimos cada vez mais que a gestão do município não tem uma linha de rumo, e muito menos uma visão de futuro.

Quando, durante todo o ano de 2018 o vereador David Galego da UMA NOVA ATITUDE solicitou diversa informação de gestão (nomeadamente balancetes analíticos dos custos, bem como diversa informação sobre como estão a ser utilizados recursos financeiros e humanos do Município) e a mesma informação não é facultada, temos legitimamente que ficar apreensivos sobre a forma como foram geridos os meios financeiros e humanos ao dispor do Sr. Presidente da Câmara.

Neste orçamento de 2019, registamos com agrado que o Sr. Presidente da câmara voltou a aceitar algumas sugestões da UMA NOVA ATITUDE, as quais esperamos sejam implementadas, em conjunto com as sugestões da UMA NOVA ATITUDE para o ano de 2018, as quais não foram implementadas em prejuízo dos munícipes Redondenses.

Elencamos algumas:

- Programa Municipal de Incentivos à Promoção e Captação do Investimento, à Criação de Empresas e ao Empreendedorismo;*
- Aquisição de terreno para a construção de uma nova Zona Industrial numa localização mais apropriada para o efeito;*
- Reabilitação da zona interior do Castelo e criação de novas infraestruturas;*
- Uma aposta mais forte e com dotação orçamental adequada na dinamização do potencial turístico;*



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

- *O reforço das verbas destinadas à aquisição de equipamentos que potenciem uma eficaz limpeza do espaço urbano;*
- *A crescente desmaterialização e optimização de processos administrativos, transformação digital, e o fomentar da utilização de meios tecnológicos no município, nas escolas, e na sociedade civil;*
- *Potencializar as iniciativas de base rural, como sejam a agricultura, a agricultura biológica e a agroindústria;*

Ainda assim, não foram contempladas algumas outras iniciativas da UMA NOVA ATITUDE, como são os casos da:

- *Promoção e dinamização económica de cada uma das localidades do concelho;*
- *Criação do REDONDO EM FÉRIAS, para os meses de agosto e setembro. Programa onde a câmara apoiaria a dinamização de iniciativas propostas à autarquia por escolas, associações de pais, organizações juvenis, associações de cultura e recreio e coletividades desportivas.*

Ainda que seja um orçamento mais adequado às actuais necessidades do concelho, que o que foi apresentado para 2018, o mesmo não provoca a necessária ruptura com as políticas do passado. Face ao exposto, entende o vereador da UMA NOVA ATITUDE que o orçamento proposto fica muito aquém das naturais ambições dos Redondenses, pelo que entende abater-se na votação do orçamento e desta forma não inviabilizar a aprovação do mesmo por parte de quem democraticamente foi eleito para governar os destinos do concelho.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Resta-nos apelar ao bom senso de quem governa para que disponibilize aos restantes eleitos todos os instrumentos necessários ao regular acompanhamento da execução do Orçamento, e não mantenha a postura de rateio da informação como ocorreu em 2018.

Os munícipes do concelho de Redondo podem contar com o firme propósito da UMA NOVA ATITUDE na defesa intransigente dos interesses da população.

Declaração de Voto do Vereador Luis Faleiro – Grandes Opções do Plano para o Quadriénio 2019-2022 e Orçamento Municipal para 2019

O vereador do PS vota contra o orçamento e grandes opções do plano para 2019 porque entende que os documentos apresentados não refletem uma ação estratégica futura planeada para o concelho de Redondo, tal como tem vindo a referir desde 2014.

Foi assumido com o vereador do PS para 2018 algumas propostas que não se concretizaram, nomeadamente:

- Restruturação dos serviços municipais;*
- Análise do posicionamento remuneratório ou de adequação da categoria profissional ao respetivo conteúdo funcional de funcionários da autarquia;*
- Criação do concelho municipal da juventude;*
- Criação do Gabinete do Associativismo;*
- Organização da Festa da Juventude;*
- Melhorar a limpeza urbana em todas as localidades do concelho;*
- Criação do CPCJ (Comissão Proteção Crianças e Jovens);*
- Redução do número de devedores de água do concelho.*

Sendo estas as que consideramos mais importantes, muitas outras foram sugeridas/apresentadas ao longo do primeiro ano de mandato, fomos interventivos, participativos, responsáveis, tudo isto na tentativa de colaborar na gestão do município de uma forma séria e construtiva.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Os documentos apresentam uma visão generalista com gastos excessivos na despesa corrente que tem vindo a aumentar todos os anos fruto da desorganização interna do município bem como da falta de visão estratégica para o concelho com consequências negativas no futuro do mesmo.

Proposta do Mapa de Pessoal do Município de Redondo para o ano de 2019

O Presidente da Câmara apresentou e colocou à discussão as o Mapa de Pessoal para o ano de 2019.

Ponderado, apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por maioria e em minuta, com os votos favoráveis do Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Recto, do Senhor Vice – Presidente da Câmara Municipal, José Portel, com os votos contra do Senhor Vereador Luís Faleiro e com a abstenção dos Senhores Vereadores, David Grave e David Galego, aprovar o presente Mapa de Pessoal do Município de Redondo para o Ano de 2019;

- Submeter a presente proposta à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado na alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como na alínea a), do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro e no artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

Declaração de Voto do vereador David Galego (Uma Nova Atitude – Coligação PPD/PSD. CDS-PP) sobre o ponto 2 da Ordem de Trabalhos:

Proposta do Mapa de Pessoal do Município de Redondo para o ano 2019.

O nosso voto é de abstenção dado que durante o ano 2018 não foi autorizado ao vereador David Galego o livre acesso aos serviços para contactar com a realidade do dia-a-dia dos colaboradores, das suas atribuições e ambições profissionais. Não me é dado a conhecer como estão organizadas as equipas, e as necessidades dos serviços.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Conto que 2019 traga uma nova posição do Sr. Presidente da Câmara no sentido de permitir que o vereador em regime de não permanência possa manter uma maior proximidade aos serviços e uma crescente interação com as diversas equipas.

Declaração de Voto do Vereador Luis Faleiro – Mapa de Pessoal

O meu sentido de voto é contra, em sinal de protesto pelo desinteresse manifestado pelo Senhor Presidente em resolver as inúmeras situações de posicionamento remuneratório de muitos funcionários, bem como a falta de adequação da categoria profissional ao respetivo conteúdo funcional, responsabilidade direta do Senhor Presidente.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 17,00 horas.



